

ANNO HISTORICO, DIARIO PORTUGUEZ, NOTICIA ABREVIADA

De pessoas grandes, e cousas notaveis de Portugal,

A S A B E R :

DOS SANTOS CANONIZADOS, E VAROENS VENERAVEIS EM SANTIDADE :

Dos Fundadores de Religioens: Dos Sũmos Pontifices: Dos Cardaes: Dos Arcebispos, e Bispos, que mais satisfizerão as obrigaçoens de Prelados: Dos Reys, Rainhas, Principes, Infantes: Dos seus nascimentos, bautismos, coroaçoens, e casamentos dentro, e fóra do Reyno: Dos filhos dos mesmos Reys, Principes, e Infantes, havidos fóra do matrimonio: Dos serenissimos Duques, e Duquezas de Bragança: de seus filhos, e filhas: Dos Varoens mais famosos em Armas, e valor: Dos mais insignes em letras, e Escritos: Dos Poetas, e Oradores mais singulares: Dos Ministros, e Cortezãos mais celebres: Dos milagres mais admiraveis: Dos Santuarios mais illustres: Dos Templos, e Mosteiros mais sumptuosos: Das batalhas, e vitorias terrestres, e marvaes: Das fundaçoens, conquistas, e defensas de Praças, e Fortalezas: Das navegaçoens mais decantadas: Dos descobrimentos de novos mares, e de novas terras: Das pazes celebradas entre Portugal, e outras Potencias: Dos sinaes do Ceo, monstros, pestes, naufragios, incendios, terremotos, e de todos os outros casos, tragicos, belicos, politicos, e por outro qualquer modo memoraveis, pertencentes a Portugal, e succedidos, ou no mesmo Reyno, ou fóra d'elle.

O F F E R E C I D O

A E L R E Y
D. JOAÕ V.
NOSSO SENHOR



POR LOURENCO JUSTINIANO DA ANNUNCIACÃO,
Conego Secular da Congregação de S. Joaõ Evangelista.

COMPOSTO,

PELO PADRE MESTRE

FRANCISCO DE S. MARIA,

Conego Secular, Chronista, e Geral da Sagrada Congregação de S. Joaõ Evangelista, Lente de Filosofia, e Theologia, Qualificador do S. Officio, Examinador das trez Ordens Militares, Provedor do Hospital Real das Caldas.

TOMO PRIMEIRO.

Segunda vez impresso, e acrescentado, que contém
JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL,

L I S B O A.

Na Officina, e à custa de DOMINGOS GONSALVES.

M. DCCXLIV.

Com todas as licenças necessarias, e Privilegio Real.

tindo-se humas em outras , já os corpos , partindo-os a ^{Dia 4.} golpes : O sangue corria em rios , a morte produzia estra- ^{de} gos , tudo era ruina , horror , e confusão ; Esteve muitas ^{Fever.} horas o successo indeciso , e a fortuna vacillante , ate que os Portuguezes , picados da mesma resistencia , e inflamados com o exemplo , e vozes do seu Rey , reforçarão de tal modo a invação ; que levarão de vencida aos infieis , e a todos passarão á espada , sem exceção de sexo , ou de idade , e ficaraõ nova , e perpetuamente senhores daquella nobre povoação.

IV.

NO mesmo dia , anno de 1517. quiz ElRey Dom Manoel experimentar o que se affirmava da antipatia , que tinhaõ entre si o Elefante , e o Rinoceronte , e do modo , e fereza , com que se combatiaõ ; E , como tivesse ambas estas fêras em Lisboa , as mandou lançar em hum patio grande de Palacio , cercado de paredes altas. He o Rinoceronte na corpulencia quasi igual ao Elefante , posto que parece menor , por ter as pernas muito mais curtas ; A natureza o vestio de conchas , como de tartaruga , que lhe servem de rodélas , em dfeença das principaes partes do corpo ; Tem huma ponta na rêsta , de palmo e meyo de comprido , e de hum palmo de roda muito aguda , e dura como aço. Pósta , pois , em campo estas duas fêras , se vio , que o Rinoceronte , mostrando huma resolução destemida , caminhava para o Elefante , affoprando pelas ventas com tanta força , que fazia levantar o pó , como se fora hum grande pé de vento , o Elefante , dando tambem grandes urros , se poz em acção de pelejar ; Mas como era de pouca idade , temeu o combate , e investindo com huma janella , de grades de ferro , meteu a cabeça com tanta força , que dobrou dous varoens , e sahio por entre elles , sendo a abertura taõ pequena , que apenas cabia por ella hum homem. Mas o temor da morte , e a industria da natureza , lhe deu geito para poder sahir por taõ pequeno lugar. Ficou o Rinoceronte muy senhor de si , e do campo , mostrando

Dia 4.
de
Fever.

trando nos meneyos, que fazia, o gosto de se ver temido. El Rey Dom Manoel o mandou, neste mesmo anno, ao Papa Leão X. com outro presente de peças, e joyas de grande valor (não desigual ao que lhe havia mandado trez annos antes) mas perdeu-se a Nào na costa de Genova, com tudo o que nella hia, e sahindo o corpo do Rinoceronte á praya, lhe tiraraõ a pelle, e foi levada ao Papa, que a recebeu, e viu, e toda Roma, com grande admiração; e espanto, como cousa nunca vista até então em Italia.

V.

O Veneravel Padre João de Brito, natural de Lisboa, filho de Salvador de Brito Pereira, fidalgo da casa de Sua Magestade, e de sua mulher Dona Brites Pereira, foi perfeito Religioso da Companhia de Jesus, e hum dos mayores imitadores de São Francisco Xavier nas santas fadigas, e missoens da India, nos trabalhos que soportou, no zelo, e fervor da salvação de innumeraveis almas, que bautizou, converteo, e lucrrou para Deos; por cujo amor padecen o glorioso martyrio de ser degolado em odio de nossa Santa Fè na Cidade de Urgur, ou mais propriamente Oreuy-ur, no Reyno de Maravá da Provincia do Malavar, neste dia de 1693. com quarenta, e seis de idade, trinta, e hum da Companhia, e quasi vinte de insigne Operario Evangelico.

VI.

N Este mez do anno de 1565. na Cidade de Evora se deu principio ao Synodo Diocesano, celebrado, e prezidido pelo Arcebispo da mesma Cidade Dom João de Mello. O insigne Orador Mestre André de Resende recitou a Oração preliminar do dito Synodo; na qual tomou por thema as palavras do Psalmo 49. vers. 5. *Congregate illi sanctos ejus: qui ordinant testamentum ejus super sacrificia:* e a discorreu com grande erudição, como refere Dom Nicolao Antonio, e o Cardeal Aguirre, que dà noticia deste Synodo